



Oficinas de Iniciação e Aperfeiçoamento em ARTES/CULTURA Julho de 2016 em Diamantina/MG

Produção: Luz da Lua Ação Cultural
Apoio: Festival de Inverno de Diamantina

A produtora Luz da Lua e o Festival de Inverno de Diamantina divulgam oficinas nas seguintes áreas: **Artes Cênicas, Cinema, Fotografia, Literatura/Dramaturgia, Massoterapia, Moda e Música.**

Período de inscrição: até 3 de julho de 2016 com preço especial* e até a data da oficina com preço normal, mediante disponibilidade de vagas.

Como se inscrever? Envie nome completo (para emissão de certificados), idade e oficina pretendida para o e-mail produtoraluzdalua@yahoo.com.br e aguarde maiores orientações. As inscrições serão efetivadas após o pagamento.

Atenção: As oficinas serão realizadas mediante número mínimo de inscritos. Caso não atinja o mínimo de inscritos, o valor será devolvido integralmente ao candidato por transferência bancária.

Local das oficinas: Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG - Rua da Glória, nº 394, Centro, Diamantina/MG

ÁREA: ARTES CÊNICAS

Oficina *A arte de brincar*

13 a 17 de julho, de 8 às 12h. Carga horária: 20h

Investimento: R\$100,00* (preço especial para inscrições até 03/07/2016) ou R\$130,00

Público-alvo: Pessoas com faixa etária entre 06 e 12 anos. 20 vagas.

Proposta: A oficina propõe o contato de crianças e jovens com a linguagem teatral para o envolvimento e desenvolvimento nas artes cênicas visando que os alunos envolvidos sejam iniciados na arte teatral. A oficina terá ênfase em dinâmicas para potencializar a sua verve cômica e emotiva, seja como futuros profissionais ou como forma de expressão no seu cotidiano.

Proponentes:

Bruno Godinho: Ator, produtor e diretor de teatro, criador da Yepocá- Cia de Teatro, fundada em 2002, que atua na produção de espetáculos cênicos musicais, projetos sócio culturais e realizações de oficinas na área teatral e da arte educação, com ênfase na linguagem do Palhaço, do Teatro de Bonecos e das Formas Animadas. Apresentou-se em diversas cidades brasileiras, no Chile e Portugal. Trabalhou como produtor de Palco do 7º FIT - Festival Internacional de Teatro de Palco e Rua de BHTE, coordenador de produção do 1º ENA - Encontro Nacional de Animação, Sabará/MG, concepção e coordenação geral do projeto "Yepocá em Cena - Mostra Teatral Itinerante", já na sua 5ª edição, circulação por 08 cidades mineiras e Belo Horizonte.

Luísa Goreti: Atriz e produtora de teatro, fundadora da Yepocá- Cia de Teatro, fundada em 2002, que atua na produção de espetáculos cênicos musicais, projetos sócio culturais e realizações de oficinas na área teatral e da arte educação, com ênfase na linguagem do Palhaço, do Teatro de Bonecos e das Formas Animadas. Entre outros trabalhos, produziu o projeto "Yepocá às Margens do São Francisco", premiado pelo edital "FUNARTE - Microprojetos da Bacia do São Francisco", foi secretária e produtora do 1º ENA - Encontro Nacional de Animação, Sabará/MG. Concepção e coordenação geral do projeto "Yepocá em Cena - Mostra Teatral Itinerante", já na sua 5ª edição, circulação por 08 cidades mineiras e Belo Horizonte.

--

Oficina *Boneco na mão*

13 a 17 de julho, de 8 às 12h. Carga horária: 20h

Investimento: R\$120,00 * (preço especial para inscrições até 03/07/2016) ou R\$150

Público-alvo: Pessoas com idade mínima de 16 anos. 20 vagas

Proposta: A oficina será uma oportunidade de ter contato com a linguagem do Teatro de Bonecos através da confecção de peças e personagens, e um momento de iniciação na manipulação dos mesmos. A proposta será de construção de bonecos com espuma, material e outros a serem pesquisados, podendo após a produção serem utilizados profissionalmente ou de forma lúdica.

Proponente: Camilo Rocha

Camilo Rocha é ator, cenógrafo, cenotécnico, figurinista e bonequeiro. Integrante da Yepocá- Cia de Teatro, fundada em 2002, que atua na produção de espetáculos cênicos musicais, projetos sócio culturais e realizações de oficinas na área teatral e da arte educação, com ênfase na linguagem do Palhaço, do Teatro de Bonecos e das Formas Animadas. Apresentou-se em diversas cidades brasileiras, no Chile e Portugal. Realizou diversos trabalhos de

manipulação, confecção de Cenários e bonecos para teatro e TV, como na Mini-Série Infantil "A casa do Avô", em Portugal.

--

Oficina *Palhaço brasileiro: montagem de números cômicos*

11 a 15 de julho, de 14h às 18h. Carga horária: 20h

Investimento: R\$ 90,00* (preço especial para inscrições até 03/07/2016) ou R\$120,00

Público-alvo: Estudantes de artes cênicas, artistas, diretores, bailarinos, atores, músicos e público em geral interessado em comédia. Maiores de 18 anos. Casos particulares serão estudados. 32 vagas para participantes e 15 vagas para ouvintes.

Material do aluno: Os alunos devem levar roupas, sapatos e acessórios (sombrias, suspensórios, chapéus, bengalas ou cabos de vassoura, óculos escuros...)

Proposta: A oficina de conteúdo prático, pretende colaborar com a pesquisa do palhaço e da comicidade, através da montagem de números cômicos solos, em dupla, trio e pequenos grupos. Ao final será realizada uma apresentação do seu resultado final para o público em geral.

Proponente: Cícero Silva (Palhaço Titetê). Ator, palhaço, diretor de cena e filósofo. Atua nas Artes Cênicas desde 1978, com trabalho continuado desde 1998. Fez cursos com mestres de várias partes do mundo e já trabalhou com os Doutores da Alegria, Le Rire Mediciem, Teatro da Figura, Coletivo de Palhaços de MG e outros coletivos e grupos. Participou de mais de 50 festivais de teatro e de palhaçaria no Brasil, com mais de 10 montagens na área. Suas oficinas já foram frequentadas por mais de mil alunos e vem sendo realizadas há mais de 10 anos. Um resumo de seu trabalho pode ser conferido no endereço: ateliidotitete.blogspot.com.br

--

Oficina *Texturas performáticas de um corpo urbano*

18 a 20 de julho, de 14h às 18h. Carga horária: 12h.

Investimento: R\$ 70,00* (preço especial para inscrições até 03/07/2016) ou R\$90,00.

Público alvo: Estudantes de teatro, performance e áreas afins e pessoas interessadas na temática com idade mínima de 18 anos. 25 vagas.

Traje do participante: Roupas leves e escuras.

Proposta: O objetivo da oficina é fugir do lugar comum da corporeidade diária, criando mecanismos de movimentos contínuos, diluindo fronteiras aparentemente entre real e fictício, explorando lugares da cidade através da performance do corpo em diálogo com a rua e os transeuntes e a partir daí criar um jogo cênico, numa troca de experiências corporais como mote para a transgressão espacial, promovendo matrizes potentes de expressão.

Proponentes:

Didi Villela – Ator, performer, dramaturgo e professor de Arte no CEFET – NEPOMUCENO e no COLÉGIO TIRADENTES DE BETIM – MG. Professor de Teatro na QUIK CIA DE DANÇA, integrante do grupo de teatro Mayombe, de BH. Mestre em Teoria da Literatura: Escrita performática. Formado em Bacharelado e Licenciatura em Teatro pela UFMG.

Marcelo Rocco – Diretor, performer, Professor de Teatro na Universidade Federal de São João Del Rei. Diretor do grupo de teatro performativo: Transeuntes, de São João Del Rei. Doutorando no curso de teatro pela UFMG e Mestre em teatro, também pela UFMG. Formado em Direção Teatral e Licenciatura pela UFOP – Ouro Preto.

--

ÁREA: CINEMA

Oficina Cinema Independente de Baixo Orçamento

8 a 10 de julho. Carga horária: 20h (8 de julho de 18h às 22h; 9 e 10 de 14h às 18h)

Investimento: R\$100,00* (preço especial para inscrições até 03/07/2016) ou R\$130,00

Público-alvo: Estudantes de audiovisual, RTV, cinema e/ou interessados no cinema independente. 20 vagas.

Proposta: Os participantes terão a oportunidade de discutir, refletir e exercitar o cinema vivenciando as possibilidades e a liberdade que a produção de cinema independente pode proporcionar, assim como superar a falta de recursos técnicos, baixo orçamento, extrair o melhor da equipe envolvida e ainda assim obter êxito em Festivais e Mostras. A Oficina foca tanto na discussão e apresentação teórica quanto na prática. Objetiva-se a Produção de um Curta Metragem de 3 minutos aproximadamente passando pelas seguintes etapas: desenvolvimento da ideia; roteiro; pré-produção; filmagens; conceitos de montagem e finalização, mercado e espaço para a produção independente.

Proponentes: Suellen Vitória e RZP Filmes. Produtora de São Paulo formada por Joel Caetano e Mariana Zani, que há 15 anos Produzem filmes independentes e há 10 anos trabalham com Oficinas, Workshops, Palestras e Instalações de Cinema.

Suellen Vitória é produtora cultural em projetos como a III Mostra Underground de Vitória (Minc- 2011), Espaço Multiuso Circuito Cultural de Vitória (PMV-2011), Aurora Dub (Minc-2010) e em Diamantina produziu a Oficina de Customização em Jeans, II Mostra Dança em Cena Diamantina (2015) e atualmente integra a equipe Livro Pra Que Te Quero.

Joel Caetano é formado em RTV e Pós-Graduado em Comunicação é diretor, roteirista e ator de cinema desde 2000. Dirigiu vários curtas que foram selecionados em centenas de Festivais pelo mundo, como GATO que ganhou o prêmio de Melhor Curta Latino-americano no Montevideo Fantástico 2010 e ENCOSTO que além de três prêmio, foi selecionado em 60 Festivais em 20 países diferentes. Como ator, além de curtas, fez dois longas metragens: A Noite do Chupacabras, como protagonista e Mar Negro, onde também foi assistente de direção e finalizador. Recentemente Joel Caetano finalizou seu novo curta metragem JUDAS e A Loira do Banheiro, este que faz parte da antologia de do longa metragem As Fábulas Negras onde trabalhou como assistente de direção de José Mojica Marins que dirigiu O Saci.

Mariana Zani é formada em RTV e Pós-Graduada em Comunicação. É fundadora junto com Joel Caetano da RZP Filmes onde atua como Produtora Executiva e Comercial, além de trabalhar no desenvolvimento criativo e atuar nos filmes da produtora RZP. Sendo mais de quinze curta metragens e seu trabalho nos filmes da RZP lhe conferiu o prêmio de Melhor atriz pelo júri Popular no Festival Guarú Fantástico e convites para trabalhar em outras produções. Mais recentemente co-produziu com a Produtora Cine Guerrilha e atuou no Curta "A Manicure" escrito e dirigido por Marina Stuchi. Trabalha na divulgação do Curta JUDAS (que está em circuito de Festivais) da RZP Filmes e ampliou sua atuação profissional trabalhando como Assistente de Direção de Joel Caetano no curta " A Loira do Banheiro" que faz parte da antologia "As Fábulas Negras", idealizado pelo diretor Rodrigo Aragão.

Material do aluno: A EQUIPE INSTRUTORA levará uma (1) câmera, tripé e notebook. Equipamentos para uso individual dos alunos fica a critério de cada inscrito

ÁREA: FOTOGRAFIA

Oficina *Fotografia de Paisagens e Técnicas Fotográficas*

(Projeto *Fotografia sem Fronteiras*)

23 e 24 de julho. Carga horária: 12h

Dia 23 (módulo 1): 8h às 12h e 13h30 às 17h30. Dia 24/07 (módulo 2): 8h30 às 12h30

Investimento: R\$100,00* (preço especial para inscrições até 03/07/2016) ou R\$130,00

Público-alvo: Pessoas que desejem por *hobby* ou profissão fotografar paisagens e aprender algumas técnicas fotográficas. 30 vagas.

Proposta: A ideia do projeto é compartilhar informações e trocar experiências de uma maneira mais informal através de uma oficina prática sobre a arte de fotografia. No módulo 1 será abordado: estética fotográfica, regras dos terços, enquadramento, composição, crop e linha do horizonte; exposição; configuração da câmera; conteúdo técnico de fotografia de paisagem; escolha e uso de equipamentos e acessórios; fotografia de longa exposição e noturna. No módulo 2 será abordado: edição e dicas fotográficas; organização e tratamento de imagens utilizando o software Lightroom e Photoshop.

Proponente: Ivone Damaris Antunes. Fotógrafa, com diversos cursos na área nacionais e internacionais. Possui formação em Letras, Processos Gerenciais e Sexualidade Humana, com extensões em Liderança Pública em Harvard, Marketing no SEBRAE, Ciência da Felicidade na TDE e Introdução ao Pensamento Visual em Berkeley. É idealizadora de projetos culturais e sociais, entre eles "Fotografias Sem Fronteiras" e "Fototerapia - Todo Corpo é Lindo Como Ele É". É coordenadora do ICAC- Instituto Cultural da Arte Cemiterial. Dentre os prêmios que coleciona, destaque para: 1º Lugar concurso de Fotografia Quatrocuro, 2012. Foto - Identidad e Menção Honrosa - Fotógrafo Emergente no Concurso LensCulture. 2014. Foto - Série de fotos "Ardente Como Um Soluço Sem lágrimas".

Material do aluno: Os alunos deverão comparecer no workshop munidos de celular ou câmera fotográfica (se possível semi-profissional).

--

ÁREA: LITERATURA/DRAMATURGIA

Oficina *Criação Literária – A Construção Criativa da Personagem*

22 a 24 de julho, de 9h às 12h. Carga horária: 9h

Investimento: R\$70,00* (preço especial para inscrições até 03/07/2016) ou R\$90,00

Público-alvo: Pessoas com idade a partir de 15 anos. Aspirantes a escritores, roteiristas, estudantes, professores e todos aqueles que amam escrever. 15 vagas.

Proposta: A oficina trará exercícios de livre inspiração criativa, buscando a investigação e a construção da personagem, com foco no cuidado com a linguagem – texto enxuto, ritmo, riqueza de detalhes, entre outras técnicas - bem como estimulando os pontos fortes textuais de cada aluno. Todo o trabalho será feito, sobretudo, em cima dos textos apresentados pelos próprios participantes, estimulando o aprendizado através da leitura do texto do outro e, ao mesmo tempo, realizando um acompanhamento individual da escrita criativa de cada um.

Proponente: Gisele Mirabai. Escritora, professora e roteirista de cinema e televisão, pós graduada em Literatura pela UFF, com graduação em Artes Cênicas pela UFMG e técnica em cinema pela London Film Academy. Tem diversos curtas-metragens premiados e quatro livros publicados: NASCI PRA SER MADONNA, infanto-juvenil que ganhou menção honrosa no 1º Concurso de Literatura Cepe; ONDE JUDAS PERDEU AS BOTAS, uma novela de viagem

imaginária e *HOMEM LIVRE*, onde transformou os diários de bordo da viagem de bicicleta de Danilo Perrotti Machado em uma obra literária, sendo também roteirista e diretora do longa-metragem sobre a mesma viagem. Gisele também é autora da saga *GUERREIRAS DE GAIA*, uma tetralogia destinada ao público jovem, tendo sido o primeiro livro da série adotado por diversas escolas do Brasil. Atualmente, escreve o segundo volume da série. Para saber mais, acesse: giselemirabai.com

--

ÁREA: MASSOTERAPIA

Oficina *Massagem Terapêutica*

10 a 13 de julho, de 14h às 18h. Carga horária: 16h.

Investimento: R\$100,00* (preço especial para inscrições até 03/07/2016) ou R\$130,00

Público-alvo: Interessados em geral; idade mínima de 18 anos. 20 vagas.

Proposta: Este curso oferece técnicas de massagens ocidentais e orientais, entre elas a Ayurvedica, Reflexologia e Reichiana, com metodologia desenvolvida por Josefina Murta, após 25 anos de práticas de massoterapia. Um novo paradigma que visa a saúde física, mental e emocional.

Proponente: **Josefina Murta** Filósofa e Terapêuta Fenomenológica. É também escritora, professora de Filosofia, palhaça e pesquisadora. Atua há 25 anos como instrutora de hatha yoga, ensinando e atendendo principalmente na área de massagens terapêuticas e meditações.

Local do curso: **LAPIDARIUM Espaço Terapêutico** - Rua Vereador Joaquim Machado 27, Centro. Diamantina/MG

--

ÁREA: MODA

Oficina *Desenho de Moda Conceitual*

18 a 22 de julho, de 14h às 18h. Carga horária: 20h.

Investimento: R\$60,00* (preço especial para inscrições até 03/07/2016) ou R\$80,00

Público-alvo: Interessados em geral. 15 vagas.

Proposta: O curso consiste no desenvolvimento de conceitos e evoluções dos paradigmas do vestir atual, buscando inspiração nos séculos XVIII e XIX, com ênfase na família de João Fernandes e Chica da Silva. O aluno participante terá contato com técnicas iniciais do desenho de moda, design de superfície, costura manual, moldes e *moulage*. Através de contação de histórias sobre os personagens, os alunos terão a possibilidade da construção e aplicação de símbolos no desenho de moda conceitual, elaborando um estampoema de aproximadamente 70x100cm. Ao fim da oficina os alunos seguirão cortejo até o Museu Chica da Silva a fim de visitarem e interagirem com a exposição da artista plástica Elisa Grossi.

Proponente: Elisa Grossi | Artista Plástica com exposições no Brasil e exterior, contadora de histórias, figurinista e blogueira do artemodaecologia. Seus trabalhos consistem em transmitir o universo simbólico da história de Chica da Silva e Diamantina, tropeiros e ambiguidade urbana. É pós-graduada e graduada em Design de Moda pela Universidade FEA/FUMEC. Técnico em Design de Interiores INAP e Desenho Arquitetônico pela ULTRAMIG. Cursos na área Vitrinismo e Design de Moda pelo SENAC e certificação em Artes Plásticas na Escola Guignard.

--

ÁREA: MÚSICA

Oficina *O piano brasileiro a 4 mãos e suas interfaces: entre leituras e concertos*

14, 15, 18 e 19 de julho, de 14h às 18h. Carga horária: 16h

Investimento: R\$40,00* (alunos dos Conservatórios, comprovadamente matriculados) ou R\$50,00* (demais) ou R\$70,00.

Público-alvo: Professores, estudantes de piano (básico, técnico ou graduação) e admiradores do piano. 20 vagas para pianistas e 10 vagas para ouvintes.

Proposta: O curso tem como principal objetivo a prática coletiva entre músicos e admiradores do piano. A formação embora tradicional ainda é muito pouco realizada pelos pianistas, mesmo possuindo claramente uma grande relevância para o desenvolvimento da leitura, da prática coletiva, desinibição, auto controle entre tantas outras vantagens. Para o Festival de Inverno de Diamantina o tema enfatizará a produção a 4 mãos de compositores brasileiros do século XIX até o século XXI. Perpassando por diversas escolas e seguimentos artísticos e abarcando diferentes níveis de dificuldade.

Proponente: Frederico Silva Santos. Realizou o técnico em Piano - Conservatório Estadual de Música Lobo de Mesquita; Bacharelado em Piano - Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário - RJ, mestrado em Música pela Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais (2008), doutorado em Artes pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (2012) e pós-doutorado em musicologia pela Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2015). Atualmente é professor da Universidade do Estado de Minas Gerais - Unidade Diamantina e Coordenador da Universidade Aberta de Minas Gerais (UAITEC) - Unidade Diamantina.

--

Oficina *Baixo Elétrico*

18 a 20 de julho, de 14h às 18h. Carga horária: 12h.

Investimento: R\$ 80,00* (preço especial para inscrições até 03/07/2016) ou R\$100,00

Público-alvo: Pessoas com idade mínima de 15 anos, com conhecimento prévio básico do instrumento Baixo Elétrico e que possua o instrumento. 20 Vagas

Proposta: Esta proposta tem por objetivo a realização de uma oficina de Baixo Elétrico para o Festival de Inverno de Diamantina. Pretende-se trabalhar para a consolidação dos conhecimentos musicais e instrumentais dos alunos. Serão apresentadas concepções e alternativas melódicas, harmônicas e técnicas para o baixo elétrico, abordando repertório constituído essencialmente de ritmos e melodias brasileiras e temas jazzísticos.

Proponente: Júlio César de Melo Colabardini. Músico, professor, compositor e pesquisador. Possui Graduação em Música pela Universidade Estadual de Campinas (2010), Especialização em Música Brasileira e Educação Musical pela Universidade Vale do Rio Verde (2012) e Mestrado em Educação, com ênfase em Educação Musical, pela Universidade Federal de São Carlos (2015), tendo 3 CDs publicados. Participou de diversos projetos de circulação e gravação de Música Popular, dentre eles o FICC (2009), Vila Velha Cultura e Arte (2010), Prêmio de Circulação de Música Popular da FUNARTE (2010/2011), ProAc (2011/2012), DME Cultural (2015 e 2016), FUNARTE (2015), com repercussão nacional, e o Festival (Amostra) Jazz a la Calle (2013) realizado na cidade de Mercedes no Uruguai, com repercussão internacional. Desde 2013 é membro do grupo HORIZONTE - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Inovação em Educação, Tecnologias e Linguagens, que tem sede na UFSCar e do MUSILINC - Grupo de Estudos e Pesquisas em Música, Linguagem e Cultura, que tem sede na UNICAMP. Também atua como professor do Curso de Licenciatura em Música da Universidade

Vale do Rio Verde (Unincor) e faz parte da equipe docente do Curso de Licenciatura em Educação Musical da UAB-UFSCar.

--

Oficina *Violão*

18 à 22 de julho, de 13h às 18h. Carga horária: 25h

Investimento: R\$ 90,00* (preço especial para inscrições até 03/07/2016) ou R\$110,00

Público-alvo: Pessoas já tenham tido alguma experiência com o instrumento; nível intermediário. 30 vagas.

Proposta: Serão abordados temas relacionados à técnica (dedilhado, levadas, digitação) e à expressão musical. A abordagem de temas relacionados à harmonia e a improvisação também ocorrerá, a variar de acordo com o nível e a resposta da turma aos exercícios e atividades propostas durante a oficina. O repertório será composto basicamente do cancionário popular brasileiro e das criações coletivas produzidas pela turma durante o período da oficina. Durante a aula, a turma deverá ser separada em grupos para o treinamento e realização de exercícios e atividades específicas. Fundamentos da leitura musical também deverão ser abordados (cifra e partitura).

Proponente: Humberto Junqueira. Iniciou seus estudos 1998 na FEA, escola onde foi professor de violão e outras disciplinas de 2007 a 2015. Em 2001 ingressou na UEMG no curso de bacharelado em violão, concluindo-o em 2006. Durante essa fase, além dos estudos acadêmicos, o músico se envolveu profundamente com a música popular, mais especificamente o Choro, tornando-se uma das referências no violão de sete cordas no estado de Minas Gerais. Esteve ao lado de grandes nomes da música brasileira, tais como Monarco, Valter Alfaiate, Nelson Sargento, Yamandu Costa, entre outros. Em 2008, Humberto ingressou no mestrado, na Escola de Música da UFMG, concluindo a pós-graduação no ano de 2010. No mesmo ano o músico foi vencedor da décima edição do prêmio BDMG Instrumental, um dos mais importantes do gênero no país. Também esteve ligado à UFOP como professor de violão durante dois anos (2009-2011). Foi premiado no festival "Choro Novo". Ministrou diversas oficinas e palestras, a maioria sobre o Choro e o violão brasileiro. Atualmente o músico realiza seu doutoramento na École des Hautes Études em Sciences Sociales (Paris) em Cotutela com a UFMG, além de ministrar palestras, realizar concertos e aulas. www.humbertojunqueira.com

Material do aluno: Instrumento, com cordas, em condições de ser utilizado. Caderno, lápis, borracha.

--

Oficina *Dos materiais sonoros ao fazer musical: trajetórias para encantar os alunos*

20 a 22 de julho, de 9h às 12h e 14h às 17h. Carga horária: 18h

Investimento: R\$ 90,00* (preço especial para inscrições até 03/07/2016) ou R\$110,00

Público-alvo: Educadores e interessados em geral; idade mínima de 18 anos. 40 vagas.

Proposta: A oficina pretende demonstrar como orientar a construção musical feita com alunos em classes de musicalização para além do nível dos materiais sonoros, possibilitando vivenciar e compreender música pelo viés do discurso simbólico. Na oficina, o intuito é construir música com os participantes, indicando, ao mesmo tempo, os caminhos didáticos e as vertentes para onde as infinitas possibilidades de trabalho com um mesmo material musical podem apontar. Assim, evidencia-se que é possível alinhar-se com uma pedagogia aberta e, ao mesmo tempo, abrangente e consistente de ensino de música em contextos musicalizadores.

Proponente: Daniela Vilela de Moraes. Mestre em Música/Educação Musical (2009), e Bacharel em Piano pela Universidade Federal de Minas Gerais (1996). É professora no curso de Licenciatura em Música a Distância da Universidade Vale do Rio Verde (Unincor), em Três Corações, desde 2010. Autora do livro Educação Musical: materiais concretos e prática docente, lançado no Brasil, em dezembro de 2012.

--